

# Gazeta

DO INTERIOR



Ano XXXV | N.º 1841 | 24 de abril de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

50 ANOS DA REVOLUÇÃO COM COMEMORAÇÕES EM TODO O DISTRITO

## 25 de Abril sempre!

> págs. 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 11 e 16



ALCAINS

## Ribeira da Líria vai ficar mais limpa e amiga do ambiente

> pág. 5



CERNACHE DO BONJARDIM

## Romaria celebra São Nuno de Santa Maria

> pág. 16

AREIA BRANCA

## Projeto integrará o *Revive* e investimento será de quatro milhões

> pág. 9



FERRER  
FARMÁCIA

Dir. Técnica Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO E ACONSELHAMENTO FARMACÉUTICO

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA  
>AUDIOLOGIA >ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS  
>TRATAMENTO DE FERIDAS

www.farmacieferrer.pt

Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco  
T. 272 322 253 | F. 272 324 362 (Chamada para a rede fixa nacional)  
E. geral@farmacieferrer.pt  
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H

## ORTO-PEDICIN

>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA  
>FRALDAS PARA ACAMADOS  
>CADEIRAS DE RODAS  
>CALÇADO ORTOPÉDICO  
>MEIAS ELÁSTICAS

Entregas ao domicílio

Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco  
T. 272 321 456 | F. 272 346 236  
(Chamada para a rede fixa nacional)

## COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinyl, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Rui, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvador, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 22,50€ c/ IVA  
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para  
a rede fixa nacional)



## NOVINHAS

As avenidas Nuno Álvares e 1.º de Maio, em Castelo Branco, já têm novas árvores. Depois de se ter procedido à poda das árvores ali existentes e ao corte de algumas que estavam doentes e representavam um perigo, estas árvores, ainda novinhas, asseguram, no futuro, o verde nestes dois espaços centrais da cidade. Mas não só, pois como *Pelourinho* viu, são vários os pontos da cidade que estão a receber árvores novas.



## O 25 de Abril por quem o sonhou, viveu e contou



Era estudante universitário em Lisboa quando os capitães de abril nos deram aquela madrugada que Sophia de Mello Breyner imortalizou em poema

*Esta é a madrugada que eu esperava*

*O dia inicial inteiro e limpo*

*Onde emergimos da noite e do silêncio*

*E livres habitamos a substância do tempo*

Como parte significativa dos estudantes universitários, era politizado, numa cultura caldeada nas Associações Académicas e em atividades semiclandestinas da oposição. E todos sabíamos que alguma coisa estaria para acontecer. É espantosa a forma como regime, depois do golpe frustrado das Caldas, foi surpreendido pelo movimento revolucionário. Porque, conforme nós ironizávamos, dávamos um pontapé numa pedra e saía de lá um jornalista estrangeiro. Em Lisboa, dias antes eram bem visíveis os jornalistas, rádios e televisões estrangeiros, como se houvesse hora e data marcada para o Acontecimento. Lembro-me bem de na noite de 24 para 25 ter assistido no Instituto Alemão, ao Campo de Santana, a um concerto de jazz,

sentado ao lado de Zeca Afonso. Pergunto-me se ele teria alguma informação do que iria acontecer daí a um par de horas.

Depois dos primeiros comunicados e já na certeza do sentido da revolução, as escolhas musicais (José Afonso, José Mário Branco, Adriano Correia de Oliveira, Luís Cília, Sérgio Godinho...) não deixavam dúvidas, saí de casa e desembarquei na Estação do Rossio. Sob a batuta do capitão Salgueiro Maia, a ação acontecia no Largo do Carmo, ali a dois passos. A espera até à rendição foi demorada e com momentos de tensão, mas a sensação de que estávamos a viver um momento único da nossa História não nos deixava impacientes. Vivía-se o frenesim e o entusiasmo coletivo. Depois a ação muda para a rua Garrett, junto ao largo do Chiado e a dois passos da odiada rua António Maria Cardoso, onde os pides teimavam em resistir e onde se verteu o único sangue da revolução.

Esta foto de Alfredo Cunha, a par de Eduardo Gageiro e Carlos Gil, um dos grandes fotojornalistas que fixaram os momentos fundamentais do Dia para os jornais que saíam em sucessivas edições das rotativas no Bairro Alto, é uma das minhas preferidas. Porque é na esquina do Paris em Lisboa, uma loja centenária tão bonita por fora como por dentro, uma das últimas lojas com história do Chiado. Porque eu estava no outro passeio, junto à antiga ourivesaria Aliança. Os putos a conversar com os soldados, em posição de combate, são um excelente retrato do espírito popular, libertário e *naïf* do 25 de Abril. E as senhoras a conversar calmamente à porta da loja (quem sabe se clientes), com os tapais corridos, eram a garantia da irreversibilidade da vitória do Movimento.

João Carlos Antunes

## Interioridades

por: António Fontinhas



Retiro da mochila uma garrafa de água para dar um gole, fechando os olhos a fim de não levar com o sol a refulgir o intenso azul elétrico do céu. Uma agradável sensação de dissipação apodera-se do meu espírito. Talvez seja do efeito da doçura do sol a incendir em torno dos olhos fechados. E dou comigo de novo no carro a caminho do Parque das Merendas do Covão d'Ametade. Precisamente quando curvámos, de manhã cedinho, à direita, tomando a estreita estrada regional em direção a Manteigas, e começamos a ladear a Nave de Santo António, e me veio à lembrança uma foto de quando era garoto, tirada no alto de um chafariz de pedra talhada, no tempo das casas clandestinas que pululavam pela Nave como cogumelos.

Essa lembrança surge tão nítida na minha mente que me transporta para casa de meus pais, quando examinava, uma a uma, as fotos de família. Tinha por hábito espalhá-las na mesa da sala de estar, depois de as ter retirado de uma velha maleta em cabedal preto roçado.

A maioria das fotos foram tiradas no pequeno pátio da casa de meus pais, na Rua da Cale, no Fundão, tendo como pano de fundo as roseiras em flor.

A foto do Chafariz da Nave de Santo António contrasta pelo cenário grandioso da Serra da Estrela que dá a contemplar em plano de fundo. Terá sido tirada, muito provavelmente, pela minha mãe que se encarregava, com agilidade, desta nova tarefa tornada acessível e democrática.

Tencionaria minha querida e saudosa mãe retratar para a posteridade um banal dia de piquenique no campo ou na Serra como neste caso, como costumávamos realizar com alguma frequência, juntamente com os meus tios e primos.

Contudo, nesse dia em particular, não parecíamos simples piqueniqueiros. Basta observar a nossa expressão e a festiva roupa que arvoramos. Aqui estou eu, a minha irmã e os meus primos, de largo sorriso, envergando, vaidosos, calças de tom violeta claro com pernas bocas de sino e umas *t-shirts* com o icónico cravo de abril estampado num fundo branco que mais o faz sobressair. As nossas genuínas expressões são uma manhã radiosa, irmã da triste, longa e insidiosa noite que acabara de dar o último sopro.

Esta foto constitui uma preciosa recordação do verão quente que o País atravessava. Os sentimentos de alegria difusa, de liberdade e esperança estão bem realçados nos semblantes sorridentes, numa efusiva alegria.

É uma alegria quase palpável, contagiante, que se adivinha generalizada à nossa volta, propagada a pais, tios e todos os outros adultos como uma pedra atirada à água e que produz ondas e anéis de euforia na água calma e suave.

O retrato a cores interpõe-se na minha lembrança edulcorada como um faz-de-conta mais real do que a própria realidade. Era como se a fotografia tirada na remota infância parecesse reavivar o instante em que foi tirada e a minha irmã e os meus primos, que já não são crianças há muito tempo, permanecessem, como por milagre, com o mesmo inalterável sorriso, numa ode à alegria intemporal, sob a batuta de minha mãe desaparecida que imortalizou o instante ecoando indefinidamente nos resquícios do tempo suspenso. A Nave de Santo António testemunha a alegria e a inocência das crianças que fomos em tempos, enquanto o vento carregava o aroma do cravo pelo ar. A Revolução dos Cravos pode ter sido um momento histórico, mas aqui, nas alturas da Serra da Estrela, estas crianças vivem o presente, com esperança no coração e o símbolo da liberdade estampado em seus peitos.

# VIDA, LIBERDADE E A BUSCA DA FELICIDADE



JOÃO BELÉM

“Aja de maneira a tratar a humanidade, seja a sua ou a de outra pessoa, nunca como um meio para atingir um fim, mas sempre como um fim em si mesma.”  
*Immanuel Kant*

Durante a segunda metade do século XX, depois do desmantelamento dos grandes impérios coloniais, o assunto mais preocupante era o desenvolvimento social, político e económico daquele que então era conhecido como o Terceiro Mundo (África, o Oriente, a América Central e do Sul e o Sul e Sudeste Asiático) e a forma como o Primeiro Mundo (a Europa e a América do Norte) deviam compensar séculos de exploração.

O assunto impeliu o teórico americano de desenvolvimento humano Denis Goulet (1931-2006) a criar uma área de ética do desenvolvimento, que examinava o desenvolvimento não apenas sob o ponto de vista das necessidades imediatas das pessoas nas partes mais pobres do mundo, tais como comida, cuidados de saúde e abrigo, como também incluía a ideia da equidade entre os mais ricos e os mais pobres, assim como delineava os direitos humanos básicos que todos os seres humanos deviam exigir como seus.

A pergunta que Goulet fez em 1971, «Como podem as diretrizes morais influenciar as decisões daqueles que detêm o

poder?», continua por responder e tornou-se, entretanto, cada vez mais difícil de resolver devido aos problemas da poluição e das alterações climáticas e à forma como estas afetam a sustentabilidade e o desenvolvimento.

As diretrizes morais podem influenciar as decisões daqueles que detêm o poder de várias maneiras:

1 - **Consciência moral:** As diretrizes morais são um guia para ações éticas e justas. Aqueles que detêm o poder podem ser influenciados por essas diretrizes em sua consciência moral, levando-os a tomar decisões que atendam aos princípios éticos e morais.

2 - **Responsabilidade:** As diretrizes morais muitas vezes enfatizam a responsabilidade e prestação de contas pelas ações. Aqueles que detêm o poder podem ser incentivados a agir de maneira responsável e ética, considerando o impacto de suas decisões nas pessoas e na sociedade como um todo.

3 - **Legitimidade e credibilidade:** A adesão a diretrizes morais pode aumentar a legitimidade e credibilidade daqueles que detêm o poder. Agir de acordo com princípios éticos e morais pode ajudar a construir confiança e respeito dos cidadãos e instituições.

4 - **Consequências das decisões:** Seguir diretrizes morais pode levar a melhores resultados a longo prazo. Decisões éticas e moralmente corretas tendem a gerar respeito, cooperação e confiança entre as partes envolvidas, criando um ambiente propício para a realização de objetivos comuns.

Em resumo, as diretrizes morais podem influenciar as decisões daqueles que detêm o poder, incentivando a adoção de práticas éticas e justas, promovendo a responsabilidade e prestação de contas, aumentando a legitimidade e credibilidade e levando a melhores resultados a longo prazo.

“

A pergunta que Goulet fez em 1971, «Como podem as diretrizes morais influenciar as decisões daqueles que detêm o poder?», continua por responder e tornou-se, entretanto, cada vez mais difícil de resolver devido aos problemas da poluição

## LIBERDADE, QUERIDA LIBERDADE



ELSA LIGEIRO

“Grândola, Vila Morena”, uma das senhas que ajudou a concretizar o golpe militar que pôs termo a um regime fascista, herdeiro de outro golpe, o de 28 maio de 1926; é uma canção que evoca a Liberdade.

Cinquenta anos após o 25 de Abril de 1974, “Grândola, Vila Morena” continua a ser a grande bandeira da Revolução dos Cravos; o que diz muito da sua mensagem; e da voz que dá corpo à sua popularidade: José Afonso.

Para quem se tornou jovem com essa canção no pensamento; mas também com a “Queixa das Almas Jovens Censuradas”, poema de Natália Correia e música e voz de José Mário Branco; e acompanhou em coro o “Porque”, de Sophia e Francisco Fanhais; sente grande alegria ao concluir que, 50 anos após esse abril de 1974, são, hoje, as mulheres a dar voz à Liberdade.

Capicua, Aldina Duarte ou Cátia Mazari Oliveira são apenas três dos exemplos que ainda cantam a “nossa” revolução e denunciam uma democracia ainda imperfeita.

“A Garota Não”, criação de Cátia Mazari e Sérgio Mendes, tem vindo a impor-se devagarinho; com a segurança que todos os projetos genuínos trazem consigo.

Uma renovação com grande adesão do público porque trazem com eles a poesia da Liberdade.

Onde muitos reconhecem os hinos e as amarguras de uma juventude inquieta, bem-educada, mas não domesticada. Com consciência dos seus direitos à Liberdade: pessoal e comunitária.

Ainda recordo o meu espanto quando, em Setúbal, numa noite de poesia na Associação de Cinema 50Cuts, escutei pela primeira vez a voz (à capela) de Cátia Mazari Oliveira.

Um sentimento bem alto se levantou dos versos de Florbela

Espanca na voz da jovem setubalense.

Um canto fundo que já está em Homero, nos mantras, e em tudo o que respira humanidade.

Perante o que nos eleva enquanto seres humanos, comovemo-nos e guardamo-lo na memória para sempre. Foi isso que me aconteceu.

Uns anos depois “A Garota Não” (nome tão ao acaso como é o da criação popular), ali estava Cátia Mazari Oliveira, na minha vila de Alcains (fevereiro de 2023) a cantar o “Urgentemente”, palavras de Eugénio de Andrade, no ano do seu centenário; provando-me uma vez mais que o impossível não existe no dicionário dos que acreditam e trabalham.

Quando a Alma Azul decidiu encerrar o Prémio Ciranda; após o ter entregue à mais talentosa criadora portuguesa, nascida um mês antes do 25 de Abril de 1974 (16 de março), Patrícia Portela, pelo seu livro “Hífen”; uma criação literária que um dia será um clássico; e já preparando novos modelos (conceitos, dizem os economistas do mercado) de trabalho com as Bibliotecas Públicas; decidiu, para concluir o projeto, premiar quem escreve canções; quem organiza pensamento social capaz de levantar a moral e a dignidade de um povo.

E entregou ao álbum “2 de abril” de “A Garota Não”, que acaba de ser distinguido com o Prémio José Afonso, o Prémio Ciranda 2023.

No dia 5 de outubro de 2023, quem esteve na entrega do último Prémio Ciranda, na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, a Cátia Mazari Oliveira; que se fez acompanhar pelo pai e o seu companheiro; sabe que viveu um momento histórico da cidade de Castelo Branco; e confirmou que as suas palavras e as suas canções eram as de uma pessoa inteira. Transparente como a poesia e a água que corre da Serra da Gardunha. Inteira como a madrugada de que nos fala Sophia.

E se tiver que agradecer à Cátia Mazari Oliveira um só trabalho

inspirado e solidário; escolho o seu canto à Liberdade que ela dedica a José Mário Branco:

Liberdade, querida Liberdade  
O nosso chão tem sonhos e vontade.

Derramar na canção  
O que dói no país  
Ser a Revolução  
Ser a boca que diz...

Palavras que povoam o nosso imaginário comum como um hino; oferecendo-nos alento para fazer e refazer o tão esperado Portugal Futuro.

“

Capicua, Aldina Duarte ou Cátia Mazari Oliveira são apenas três dos exemplos que ainda cantam a “nossa” revolução e denunciam uma democracia ainda imperfeita

## Polícia resgata Papagaio-do-Congo



A Brigada de Proteção Ambiental (BriPA) da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da sede do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, resgatou, dia 14 de abril, um Papagaio-do-Congo, depois de receber uma denúncia a informar que a ave se encontrava no pátio de uma residência, em Castelo

Branco.

Na sequência da denúncia polícias da BriPA deslocaram-se ao local, onde foi resgatada a ave que se encontrava sem ferimentos e apresentando-se bem de saúde, transportando-a para o Centro de Estudos de Animais Selvagens de Castelo Branco (CERAS), para ser entregue ao veterinário municipal.

REDE DESMANTELADA

## Judiciária detém 18 pessoas por tráfico de droga

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda e com a colaboração de mais de 100 elementos oriundos de outras unidades de investigação e de apoio à investigação, deteve, dia 16 de abril, 14 homens e quatro mulheres, fortemente indiciados pela prática do crime de tráfico de estupefacientes, que vinha sendo desenvolvido, de forma articulada e em rede, nos municípios da Covilhã, Fundão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

As detenções ocorreram no cumprimento de mandados de detenção emitidos pela autori-



A rede atuava em quatro concelhos do Distrito de Castelo Branco

dade judiciária competente, no âmbito de um inquérito pendente na Judiciária ao longo de dois anos.

Além das detenções, foram realizadas 34 buscas, 20 das

quais domiciliárias, tendo sido apreendidos cerca de seis mil euros em numerário, balanças digitais, uma viatura e diversos equipamentos de telecomunicações e informático.

Os detidos, com idades compreendidas entre os 31 e os 65 anos, todos com nacionalidade portuguesa, têm antecedentes criminais por crimes da mesma natureza.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

**Esc. 1:** Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**  
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

**Esc. 2:** Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**  
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

## Quatro homens detidos por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 21 de abril, quatro homens, com idades compreendidas entre os 18 e 46 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, que decorria há cerca de dois anos, os militares da GNR apuraram que os suspeitos se dedicavam ao tráfico de produtos estupefacientes. No decorrer das diligências policiais, foi dado cumprimento a quatro mandados de detenção e a quatro mandados de busca domiciliária, tendo sido apreendidas 0,47 gramas

de anfetaminas; 41,4 doses de haxixe; um tabuleiro de germinação com plantas de canábis; seis telemóveis; três balanças de precisão; computadores e telemóveis; 1.333,70 euros em numerário; diverso material utilizado no corte, preparação e acondicionamento de produto estupefaciente.

Esta ação contou com o reforço do Grupo de Intervenção Ordem Pública (GIOP) da Unidade de Intervenção (UI), das secções cinotécnicas dos destacamentos de intervenção de Castelo Branco, Viseu e Santarém, dos postos territoriais de Alcains e de Castelo Branco, da estrutura de Investigação Criminal e do Destacamento de Intervenção (DI) do Comando Territorial de Castelo Branco.

## Homem dispara dois tiros sobre si próprio no Hospital

Um homem de 83 anos disparou dois tiros sobre si próprio na manhã da passada terça-feira, 16 de abril, no Hospital Amato Lusitano (HAL), em Castelo Branco.

O homem, militar aposentado da Guarda Nacional Republicana (GNR) estava internado no 4.º piso, em Cirurgia,

da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB).

A Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Polícia Judiciária (PJ) foram chamadas ao local.

A PSP está a averiguar em que circunstâncias a arma de fogo entrou na unidade hospitalar.

JMA

## GNR detém sexagenário por incêndio florestal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Penamacor, deteve, dia 17 de abril, um homem, de 64 anos, por incêndio florestal, no Concelho de Penamacor.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, no âmbito da Campanha Floresta Segura de 2024, os militares da GNR receberam um alerta de incêndio, pelo que se deslocaram ao local e apuraram que teve origem de forma negligente. No âmbito das diligências policiais, foi possível verifi-

car que o suspeito procedia a uma queima não autorizada em propriedade agrícola, que se descontrolou, provocando um incêndio que consumiu a vegetação circundante.

No seguimento da ação o autor da queima foi identificado e constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Esta ação contou com o reforço da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) e com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Penamacor e de Idanha-a-Nova.

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e trinta e três do livro de notas número trezentos e setenta e dois-G, **MARIA JOAQUINA CASTANHO SALVADO**, NIF 185 949 746, divorciada, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Caleja, n.º 19-A, titular do cartão de cidadão número 06569132 6ZZO, válido até 07/11/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre um **terço do prédio urbano**, composto por um edifício de cave, rés do chão, primeiro andar e forro, com a superfície coberta de trinta e sete metros quadrados, sito na Rua do Arressário, n.º 26, e Rua dos Passarinhos, n.º 15, freguesia e concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cinco mil quinhentos e sessenta e oito/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição da fração de um terço justificada a favor de Ana Maria, viúva, residente na Rua da Albergaria, n.º 5, Bolelas, São João das Lampas, Colares, pela apresentação quinze, de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove e da restante fração de dois terços a favor de Maria Joaquina Castanho Salvado e de Elídio Forte Salvado, viúvo, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela apresentação mil setecentos e noventa e dois, de um de Agosto de dois mil e dezanove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria José Castanha sob o artigo 11555, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito mil duzentos e sessenta e três euros e vinte e três cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

RESOLVE-SE PROBLEMA AMBIENTAL E QUESTÃO ECONÓMICA E EMPRESARIAL

## Ribeira da Lória vai receber efluentes da Oviger totalmente tratados

O problema ambiental da Ribeira da Lória estará solucionado dentro de pouco mais de dois meses

António Tavares

Os efluentes do matadouro da Oviger, em Alcains, que são lançados na Ribeira da Lória, dentro de pouco mais de dois meses chegarão àquele curso de água devidamente tratados, o que não acontece até agora, porque são alvo de um pré-tratamento, mas não são totalmente tratados.

Para atingir esse objetivo na passada segunda-feira, 22 de abril, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, enquanto presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, assinou um contrato de recolha de efluentes, com o presidente do Conselho da Administração da Oviger, André Araújo.

Na cerimónia, que teve como cenário a margem da Ribeira da Lória, Leopoldo Rodrigues realçou que “esta é uma situação que dura há cerca de 50 anos, que é a questão dos efluentes resultantes do abate de animais na Oviger”, para mais à frente sublinhar que a obra que terá “início no mês de maio, com um prazo de execução de 60 dias e um custo aproximado de 50 mil euros, contempla dois aspetos importantes. Por um lado resolvemos um problema ambiental e quase de saúde pública, que é o lançamento de águas num estado pouco simpático numa ribeira. A segunda questão tem a ver com questão económica e empresarial”, tendo em consideração que a unidade Alcainense emprega



Leopoldo Rodrigues e André Araújo na assinatura do contrato

mais de 40 trabalhadores.

Nesta matéria Leopoldo Rodrigues reiterou que “resolvemos um problema ambiental, por um lado, e resolvemos também um problema à empresa, porque desde a primeira hora se mostrou disponível para encontrar uma solução e, mais do que isso, nos solicitou uma solução”.

O autarca recordou que “no início do mandato tivemos uma reunião com o Grupo Fortuna, na qual eles nos solicitavam a resolução deste problema, que é um problema

que ambientalmente tem sido complexo, porque as águas depois de pré-tratadas na ETAR da Oviger eram lançadas diretamente na Ribeira da Lória, ainda com uma situação complicada em termos ambientais”, para avançar que “o objetivo, desde o início, é que aquilo que é a rede pública de saneamento pudesse receber os efluentes, depois de pré-tratados na ETAR da Oviger”.

Para se chegar à assinatura do contrato, Leopoldo Rodrigues revelou que “foi um processo longo”, bem como que

“foi o primeiro encargo que dei à administradora delegada dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco, Sónia Mexia, que era a resolução deste assunto”.

Acrescentou que “não é apenas fazer uma obra, porque carece, em primeiro lugar, da concordância das Águas de Lisboa e Vale do Tejo, para que possam receber esses efluentes nos seus coletores” e avançou que “também tivemos que ter aqui uma articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA)”. Tudo para reforçar que “foi um processo longo, que exigiu uma negociação prolongada, na qual a senhora administradora teve uma intervenção muito forte na articulação com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo e conseguimos aqui estabelecer um conjunto de compromissos entre os Serviços Municipalizados, a Oviger e as Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Desse entendimento resulta que os efluentes sejam pré-tratados, o que é da responsabilidade da Oviger, e que depois sejam encaminhados para uma estação elevatória, que já existe, e daí são enviados para a ETAR de Alcains, para que seja feito o tratamento final”.

Face a isto o autarca é da opinião que “é uma boa solução, mas que exige compromissos de todos. Da nossa parte fazer a obra e também monitorizar a parte que nos

competirá monitorizar da parte da Oviger cumprir com o pré-tratamento de acordo com os parâmetros definidos no que respeita aos pré-tratamentos de água residuais e no que respeita às Águas de Lisboa e Vale do Tejo, de receber esses efluentes e a seguir tratá-los na sua estação de tratamento”.

Todo o processo é explicado por Sónia Mexia, ao avançar que a Oviger “tem uma estação de tratamento de águas residuais industriais. Têm essa ETAR a funcionar, contudo a qualidade do efluente que é descarregado na Ribeira da Lória não é compatível com aquilo que é necessário para cumprir o bom estado das águas”. Por isso, continua, “houve esse pedido”, sendo que “eles têm que continuar a tratar os seus esgotos e a equipará-los aos efluentes urbanos e só depois dessas condições estarem asseguradas, condições que foram impostas e fixadas pelas Águas de Lisboa e Vale do Tejo, para que a própria ETAR de Alcains não ficasse comprometida no cumprimento da licença de descarga, só depois de termos essas condições, vamos avançar com a questão da obra”.

No que respeita à obra explica que “há uma primeira fase, que será feita junto à estação de tratamento da Oviger e que permite garantir e controlar essas tais condições em termos de qualidade e caudal e depois é o coletor que vamos construir, já em baixa, respeitante ao troço que vai permitir ligar o coletor da Oviger até à estação elevatória. As Águas de Lisboa e Vale do Tejo vão receber essas águas já pré-tratadas, vão encaminhá-las para a ETAR de Alcains, onde decorrerá o seu tratamento, e o que é expectável é que a descarga se faça dentro dos parâmetros de descarga da licença que a APA lhes passou”. Com tudo isto, “no local onde atualmente é feita a descarga da Oviger deixará de haver descarga e a nossa expectativa está aqui, porque se resolve um problema de muitas décadas”.



### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Há 50 anos Portugal assistia ao fim da ditadura do Estado Novo e à chegada da liberdade. A 25 de Abril de 1974 as Forças Armadas estavam na rua, com o povo ao seu lado, naquela que ficou conhecida como a Revolução dos Cravos, que é considerado um dos marcos mais importantes da história do País.

Com o fim da ditadura Portugal iniciou uma viragem, ao alcançar valores tão importantes como a liberdade nas mais variadas áreas, como é o caso da liberdade de expressão.

Uma data também importante para a Comunicação Social que, a partir de então, podia desempenhar a sua verdadeira missão de informar e fazer chegar aos Portugueses toda a informação, de modo real, sem a ameaça da censura, ou seja, do tristemente famoso lápis azul, que pura e simplesmente eliminava tudo o que o Estado não queria que fosse do conhecimento público.

Esta quinta-feira comemoram-se as bodas de ouro da Revolução, que também ficou marcada pela música, com temas como *Grândola, Vila Morena*, de José Afonso, ou *Depois do Adeus*, de Paulo Carvalho, que foram as senhas do 25 de Abril, embora haja outras canções, como, por exemplo, *Somos Livres (Uma Gaiivota Voava, Voava)*, de Ermelinda Duarte, que também é indissociável desta data da história de Portugal.

Este é pois um momento para festejar a liberdade, para festejar a Revolução, e para pensar no presente e no futuro. Desde logo, porque muito do que o 25 de Abril queria ser ainda está por cumprir, sem se poder ignorar que, cada vez mais, a liberdade continua a estar sob ameaça e não se pode dar nada como adquirido.

## Casais Sempre Frescos fazem 20 anos

Os Casais Sempre Frescos, de Sobral do Campo, comemoram, no próximo sábado, 27 de abril, o 20.º aniversário. O programa festivo começa às 16 horas, com uma arruada pelos grupos de

bombos, seguindo-se, às 17h30 a animação no recinto de festas, uma sessão comemorativa às 18 horas e um convívio aberto a toda a comunidade a partir das 19 horas.

## Associação Granja Park organiza passeio BTT em família

A Associação Granja Park realiza, no próximo sábado, 27 de abril, a partir das nove horas, um passeio BTT em família, que tem como objetivo juntar famílias em torno da prática desportiva e de lazer. A concentração dos participantes é junto à Piscina Praia. O percurso é de grau dificuldade muito baixo, acessível a crianças de tenra idade desde que acompanhadas pelos seus familiares.

A inscrição, apesar de gra-

tuita, deve ser feita através do endereço eletrónico da Associação, em [associacao.granja.park@gmail.com](mailto:associacao.granja.park@gmail.com), indicando o número de participantes.

No final do passeio haverá momentos de animação que ficarão a cargo da Ative Soul, numa performance que juntará pais e filhos. Estarão também disponíveis carros a pedais que farão as delícias dos mais novos. Não faltarão também comidas e bebidas para quem quiser almoçar.

## Câmara assina protocolos de cooperação com associações



A Câmara de Castelo Branco, no âmbito das medidas que têm como objetivo a melhoria da qualidade de vida, promoção da educação e formação da comunidade, assinou protocolos de cooperação com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, a Associação de Profissionais de Educação Física (APEF) e a Associação de Atletismo de Castelo Branco.

Assim, com a Amato Lusitano o valor global ascende a 325 mil euros, para apoio a atividades de natureza cultural e recreativa para apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade, com vista à execução de diversos projetos de intervenção social.

Com a APEF o valor é de 11.850 euros, “pela relevância de projetos de intervenção junto da comunidade em matéria de tempos livres, desporto e pro-

moção de saúde, que esta Associação tem vindo a promover desde 2006, o projeto *Acerte o Passo*, que tem assumido crescente impacto positivo, sobretudo junto da população adulta e dos mais idosos, sensibilizando-os e mobilizando-os para a prática de atividades devidamente estruturadas e monitorizadas, como a marcha e a corrida. Trata-se, ainda, de apoiar a execução de um outro projeto vocacionado para a promoção da prática desportiva dos cidadãos e munícipes em geral, e não apenas dos seus associados e utentes”.

No que respeita à Associação de Atletismo de Castelo Branco, o valor é de cinco mil euros, para apoio extraordinário à realização da II Corrida Dia da Cidade de Castelo Branco 2024.

EM ALCAINS

# Alma Azul faz 25 anos e comemora 25 de Abril

*Pão, pão - Queijo, queijo!* junta duas festividades, evocando o primeiro grande comício democrático em Alcains



Em 1974 aqui era o edifício da Associação de Pedreiros

A Alma Azul celebra 25 anos de trabalho juntando o seu quarto de século de vida ao aniversário dos 50 anos da Revolução de abril de 1974, com a iniciativa *Pão, pão - Queijo, queijo!*, que apresenta um programa intimista, mas com várias homenagens simbólicas a Alcainenses e a Alcains.

O ponto de encontro dos que se vão juntar à festa de aniversário da Revolução e da produtora de atividades literárias, com sede em Alcains, será no Largo do Espírito Santo.

Para recordar, simbolicamente, o grande comício de-

mocrático em Alcains, do dia 25 de maio de 1974, registado em notícia assinada por David Infante, na *Reconquista* de 1 de junho de 1974.

Os discursos do grande comício Alcainense foram preferidos na varanda da Associação de Pedreiros de Alcains, uma associação operária criada em

1919 e já extinta, que se situava no Largo do Espírito Santo, com o antigo edifício da Associação agora transformado em Museu de Artes e Ofícios.

Será à porta desse edifício que se juntarão os manifestantes esta quinta-feira, 25 de Abril, às 18 horas.

A manifestação literária

seguirá até à rua Dr. Vicente Sanches, onde se realizará uma leitura partilhada de aforismos do dramaturgo, previamente selecionados, seguindo depois pela Rua das Irmãs Franciscanas de Maria, recordando ali quem muito contribuiu para a elevação e a modernização do Ensino Pré-Primário em Alcains.

O passeio continuará pelo jardim da Avenida Ramalho Eanes, onde haverá novas leituras partilhadas de celebração da Liberdade; seguirá depois pelo Mercado Municipal, Largo de Santo António e Avenida 12 de novembro.

No Café JTX, já no Chafariz Velho, decorrerá um lanche em que o queijo, o pão, e outros produtos regionais, como borrachões e licores de poejos e de tangerina, ajudarão a Festa do Encontro com que a Alma Azul celebra os 50 anos do 25 de Abril de 1974, e os seus 25 anos de trabalho.

O lanche conta com o patrocínio exclusivo do projeto *Em Nome da Beira - Produtos Regionais*.

## GENTES DA NOSSA TERRA

# “QUERO APRENDER ATÉ MORRER”



Hoje falamos de uma mulher de *armas*, apesar dos seus 93 anos.

Maria Adelaide Fontainhas, Albicastrense genuína, nascida na Rua dos Ferreiros, na Zona Histórica de Castelo Branco.

Desde criança que acalentava o sonho de ser estudante em Coimbra, mas as dificuldades financeiras da época, não permitiram alcançar esse objetivo. “Senti mágoa de não ir estudar para a cidade universitária, mas nem sempre podemos seguir o nosso sonho”, diz com um brilhoso sorriso nos olhos.

Trabalhar era pois a palavra de ordem, ou seja, a única alternativa para ajudar a família. Assim aconteceu desde os 10 anos, aprendendo a arte de costura. “Trabalhava em casa, e apesar da minha tenra idade, o objetivo era aprender cada vez mais a arte”,

recorda com nostalgia.

Com o tempo, Maria Adelaide, começou a ser reconhecida pelo seu trabalho, nomeadamente na alta sociedade dos tempos que se viviam. “Muitas pessoas ricas, contactaram-me para eu lhes fazer vários trabalhos, nomeadamente vestidos de noiva, e outro tipo de vestuário. Era assim uma espécie de modista da moda”, lembra com saudade.

Foi convidada para trabalhar no antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia, mais tarde Amato Lusitano, “onde essencialmente saíam das minhas mãos, as batatas para os médicos e outras peças de roupa”, realça com carinho.

Aprender sempre foi a sua estrada da vida, e ler e escrever era a vertente cultural que lhe corria nas veias. “Até aos dias de hoje, leio e escrevo, interesse-me por ir a eventos culturais, convivo com pessoas que continuam a ensinar-me o mais belo da vida, respirar o oxigénio da cultura, tão essencial nos dias de hoje”.

Fruto desta sua vivência, Maria Adelaide Fontainhas, orgulha-se de ter editado quatro livros: *Memórias de uma Mulher, igual a tantas outras; Rua dos Ferreiros; Diário 2015* e *Miscelâneas da Vida*, obras que foram altamente elogiadas na comunidade.

E tal como iniciei este texto, denominando Maria Adelaide Fontainhas como *mulher de armas*, recordo que, a sua rica cidadania, levou-a até ser aluna fundadora da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI), onde se mantém atualmente. “Foi uma obra extraordinária para os mais velhos, retirando as pessoas da solidão, levando os seus alunos a patamares culturais muito importantes, para além do convívio entre todos, pelo que, estou eternamente grata”, conclui com aquela humildade que faz as pessoas serem grandes no seu talento.

José Manuel Alves

CONTAS DE 2023

# SEMPRE denuncia “pior investimento do século da Câmara”

O SEMPRE critica duramente as contas apresentadas pela Câmara, apontando o resultado líquido negativo e quebra de investimento

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente denunciou, esta segunda-feira, 22 de abril, em conferência de Imprensa, “o pior investimento do século da Câmara de Castelo Branco”, tendo em consideração a prestação de contas de 2023 da autarquia.

Jorge Pio começou por recordar que “já por várias vezes o presidente da Câmara prometeu tudo e, de seguida, disse o seu



Os vereadores do SEMPRE - Movimento Independente

contrário”, para realçar que “relativamente às contas não está a ser diferente”. Para sustentar esta posição adiantou que “após a apresentação das contas deficitárias de 2022, Leopoldo Rodrigues veio a público referir que «não temos receio relativamente àquilo que é a consolidação e a segurança das contas da Câmara e a forma como estamos

a trabalhar» e nesse momento referiu que «as contas serão equilibradas no próximo ano (2023), não tenho nenhuma dúvida sobre isso».

Tudo para apontar que “no exercício de 2023 foi apurado um resultado líquido negativo no valor de 6.445.390,33 euros, Que desequilíbrio” e acrescentar que “neste segundo ano com-

pleto de mandato, o presidente Leopoldo Rodrigues volta a apresentar um resultado negativo. Se somarmos este valor ao valor também negativo do ano anterior (5.451.193,81 euros) temos um valor total negativo de 11.896.584,14 euro nos dois anos completos de mandato”.

Jorge Pio recordou também que “nessa altura, Leopoldo

Rodrigues, também refere que «não tenho dúvidas sobre o investimento e a sua execução», o que o leva a apontar 2ª demonstração da desorientação, incapacidade de gerir e de concretizar”, pois “em 2023 a despesa relacionada com a concretização de investimentos (obras) foi de 8.919.708,47 euros, que representa o valor mais baixo, pelo menos desde 2000, ou seja, temos o investimento mais baixo deste século”, sublinhando que “não admira, porque não vemos nada de substancial acontecer em Castelo Branco”.

As críticas continuam ao afirmar que “gasta-se muito dinheiro, mas apenas em despesas correntes, que representam 75 por cento do total da despesa. Só as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços representam 60 por cento do total da despesa. Aliás. As despesas com aquisições de bens e serviços cresceram mais de

26 por cento. Ou seja, melhora-se a execução orçamental, mas com base gastos de funcionamento e outras situações que não investimento. Assim é fácil, mas pior para Castelo Branco” e questiona: “Castelo Branco está parado, mas gastasse mais dinheiro, O que se passa em Castelo Branco?”.

Jorge Pio referiu ainda que “Leopoldo Rodrigues, para se defender das péssimas contas de 2022, veio tentar iludir os Albicastrenses informando que «no final de 2022, o dinheiro da autarquia depositado nos bancos é superior»”, para frisar que “informamos que no final de 2023 havia menos três milhões 138 mil euros depositados nos bancos”.

Perante isto, Jorge Pio destacou que “investimento mais baixo do século, resultado líquido negativo e menos dinheiro no banco. Aqui está o impulso dado por Leopoldo Rodrigues”.

## Secretariado do Partido Socialista elogia contas de 2023 da Câmara

O Secretariado da Concelhia de Castelo Branco do Partido Socialista veio a público, através de André Bernardino, revelar “orgulho no trabalho e na estratégia do Município”, no que se refere à apresentação das contas de 2023 da Câmara de Castelo Branco.

Em conferência de Imprensa realizada na passada sexta-feira, 19 de abril, foi destacado que “a consolidação do trabalho deste executivo, assim como a progressiva aplicação das nossas prioridades está patente na mais alta taxa de execução orçamental do mandato, a mais alta desde 2019”.

O Secretariado realçou que “a aposta nas pessoas pode constatar-se, desde logo, nos 1.310.619 euros que o Município devolveu às pessoas em sede de IRS em 2023”, avançando que “foi uma diminuição considerável na receita do Município, mas representou um aumento da receita dos Albicastrenses”.

A isto acrescentou que “o Município desenvolveu esforços consideráveis no apoio à família noutros domínios. En-



tre outros, aumentou em 239 mil euros o apoio às refeições escolares, aumento em 301 mil euros o apoio às creches. No total, a despesa em apoios direcionados às famílias totalizou, em 2023, 1.211.204,61 euros. A estes acrescem 591 mil euros de despesa para assegurar a Escola a Tempo Inteiro, com as Atividades Extracurriculares (AEC) financiadas pela autarquia, assim como 786 mil euros, mais 140 mil do que em 2022, de despesa de transportes públicos, escolares e não escolares, com custo apoiado pelo Município”.

Tudo para concluir que “só nestes itens o Município apoiou o rendimento disponível da família em três milhões e 900 mil euros”.

Destacado foi também “o reforço de 340 mil euros de apoios às freguesias, totalizando quase dois milhões de euros, além do investimento direto do Município nas freguesias”.

Por outro lado, foi evidenciada “uma política de esforço para um pagamento célere a todos os fornecedores”, para ser avançado, mais à frente, que “conseguiu-se baixar o

valor em dívida a fornecedores em mais de um milhão de euros durante 2023”.

Igualmente realçado foi que “conseguiu-se ver inscritos mais de 17 milhões de euros no quadro comunitário em vigor até 2027, sendo, destes, mais de 15 milhões de financiamento comunitário, mais do que no quadro comunitário anterior”, sendo que “estas verbas permitem financiar nos projetos estruturantes para Castelo Branco e alavancar o desenvolvimento económico e social do Concelho”.

AT

## Alunos de abril de 74 regressam ao Liceu

Os alunos que frequentavam o Liceu Nuno Álvares, atual Escola Secundária Nuno Álvares, em Castelo Branco, no dia 25 de Abril de 1974, participam, no próximo sábado, 27 de abril, numa jornada de convívio, com os organizadores a realçarem que “este ano, o evento reverte-se de especial simbolismo, já que se celebra o 50.º aniversário e, desde então muito mudou incluindo a *nossa* cidade. Entende por isso esta Comissão Organizadora, incluir também no programa, a visita a alguns lugares, que além de fazerem parte de um património bastante rico e emblemático da cidade, também eles constituem memórias vivas no presente”.

O programa começa às 14h30, com a concentração dos participantes em frente ao Liceu e receção aos ex-alunos.

A partir das 16 horas a comitiva apresenta cumprimentos aos presidentes Câmara e Junta de Freguesia, Leopoldo Rodrigues e José Dias Pires, bem como ao diretor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares (AENA), António Carvalho, e é descerrada uma placa alusiva ao encontro. Às 16h15 realiza-se uma visita ao Liceu, seguida de foto de grupo e a partir das 17 horas tem lugar uma visita guiada ao Parque do Barrocal e/ou ao Museu da Seda. À noite, a partir das 20 horas os participantes reúnem-se no restaurante do Hotel Meliá, onde, às 20h30 começa um jantar com animação musical ao vivo, com o Albicastrense Rui Sargento e os cantores líricos Tiago Sepúlveda e Cristina Magueijo. A festa continua depois das 23h30, com o baile Remember anos 70/90.



**JOÃO EMANUEL SILVA**

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

## Taxi sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida

Os Taxi sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 27 de abril, a partir das 21h30. Nessa noite poderão ser ouvidos temas que fizeram a história do rock português, na década de 80 do século passado.

Os Taxi nasceram no Porto, em 1979, coma formação a incluir João Grande, na voz; Henrique Oliveira, na guitarra; Rodrigo Freitas, na bateria; e Rui Taborda, no baixo.

Em 1981 editam o álbum Taxi, que incluía êxitos como Chiclete, Tv-Wc, Taxi, Vida de Cão e Lei da Selva, entre outros. Este acabou por ser

o primeiro Disco de Ouro do Rock Português.

Os êxitos continuaram em 1982, com o álbum Cairo, que apresentou uma capa inovadora, uma vez que era uma lata em forma circular, que também conquistou o galardão de Disco de Ouro.

Depois de outros trabalhos abandonam os concertos em 1986.

Regressam já nos anos 2000 e atualmente os Taxi são formados por João Grande, na voz; Rui Taborda, no baixo; Jorge Loura, na guitarra; Nelson Funky, na guitarra; e Hugo Drums, na bateria.

## Bandas assinalam 25 de Abril no Pandemónio Bar



As bandas The Halfzeimers, A Stone in Your Shoe e Contas & Ossos, em colaboração com o Pandemónio Bar, de Castelo Branco, para comemorar os 50 anos do 25 de Abril, realizam esta quinta-feira, 25 de Abril, a partir das 15 horas, na varanda do Pandemónio Bar, na Praça de Camões, em Castelo Branco, um concerto.

A banda de metal beirão Os The Halfzeimers, com mais de 10 anos de existência e inúmeras

concertos no seu currículo, apresenta temas clássicos da sua autoria, assim como novos temas que farão parte do seu novo trabalho.

A Stone in Your Shoe, nascidos durante a pandemia de COVID-19, conta já com um álbum editado digitalmente e um EP, *Alone*, que é apresentado durante o concerto. O público poderá ainda apreciar os novos temas do próximo trabalho a editar em breve.

O dueto Contas & Ossos, praticante de uma sonoridade *garage/punk* conta com um tema editado na compilação *Super - Castelo Branco Vol. II* e as suas prestações são intensas e transbordantes de energia, pelo que serão a banda de abertura do concerto.

## SEMPRE crítica programa do 25 de Abril

O vereador Jorge Pio, do SEMPRE - Movimento Independente, tendo em consideração a comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, denunciou, na sessão pública da Câmara de Castelo Branco realizada na passada sexta-feira, 19 de abril, que “Castelo Branco parece ficar aquém em termos de atividades”.

Uma crítica que serviu de ponto de partida para outras, uma vez que Jorge Pio também avançou que “o mandato autárquico está muito aquém das promessas”, apontando para “promessas esquecidas

e projetos apresentados que tardam em ser concretizados”, para concluir que existe “uma frustração face às promessas feitas”.

Jorge Pio apontou igualmente o dedo “à revista municipal, que é uma espécie de boletim e folhetim da Câmara metamorfoseado de revista”. Motivos que o levam a considerar que “a revista é uma oportunidade perdida para Castelo Branco”, denunciando ainda “a dificuldade em manter uma linha editorial isenta”.

AT

DISPONÍVEIS TODOS OS DIAS DAS SETE ÀS 22 HORAS

# BINAS serão gratuita nos primeiros seis meses

O serviço de aluguer será pago após este período de utilização gratuita e terá disponível uma aplicação para telemóvel

António Tavares

O Sistema de Utilização Partilhada de Bicicletas de Castelo Branco, BINAS, será gratuito nos primeiros seis meses. A novidade foi avançada pelo vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 19 de abril.

Hélder Henriques que adiantou também que na passada quinta-feira, 18 de abril, foi publicado em Diário da República o regulamento da utilização partilhada de bicicletas.

Recorde-se que o serviço consiste bicicletas elétricas para utilização pública baseadas em estações de carregamento, em áreas reservadas, com utilização mediante aluguer, sendo que a entidade gestora é a Câmara de Castelo Branco.

O sistema contempla tam-



BINAS estarão disponíveis nas estações de carregamento

bém uma aplicação móvel, designada BINAS, disponível na *Apple Store* e no *Google Store*.

O serviço de disponibilização das bicicletas funcionará durante todo o ano, todos os dias das sete às 22 horas.

A utilização da bicicleta é feita mediante aluguer em re-

gime avulso ou em regime de subscrição. Assim, depois dos primeiros seis meses, pagar-se-á 50 centimos para desbloqueio da bicicleta e uso durante os primeiros trinta minutos, e cinco centimos de euro por minuto a partir dos trinta minutos e até ao final da viagem.

A mobilidade esteve assim no foco da intervenção de Hélder Henriques, que aproveitou também para recordar que a Câmara de Castelo Branco foi distinguido pela DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, como um dos Municípios Amigos dos Consumidores, na categoria Mobilidade 2023, destacando-se nos 35 projetos submetidos a apreciação por 15 municípios diferentes.

Um prémio reconhece a inovação e o impacto social da MOBICAB – Serviço de Transporte Flexível como um projeto que se diferencia pela sua abordagem inovadora e adaptada à realidade territorial do Concelho de Castelo Branco promovendo a mobilidade sustentável e proporcionando uma maior autonomia aos cidadãos.

Hélder Henriques aproveitou também para avançar que o filme sobre o Bordado de Castelo Branco, produzido por *Slideshow*, que foi premiado na edição de 2023 do Festival ART&TUR, realizado em outubro do ano passado, será exibido nos voos de longo curso da TAP, mais concretamente nas viagens para o Brasil, estados Unidos da América, Canadá, Venezuela, no que respeita à América, e nos voos para África, nomeadamente para Luanda, Maputo e São Tomé.

## 25 de Abril em festa

Em Castelo Branco, as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril começam esta quarta-feira, 24 de abril, às 21 horas, na Praça 25 de Abril, em Castelo Branco, com a Arruada da Liberdade.

À mesma hora, mas no Centro Cultural de Alcains, sobe ao palco o Luís Galrito em trio, com *Canções de abril*.

Quinta-feira, 25 de Abril, o programa começa às nove horas, na Câmara de Castelo Branco, com o hastear da Bandeira Nacional e o Hino nacional, pelas cinco filarmónicas do Concelho. A partir das 9h15, no Largo do Município, há estátuas vivas alusivas ao 25 de Abril. Às 9h45 é dado o tiro de partida para a Corrida da Liberdade, entre Alcains e



Castelo Branco. O Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB) recebe, a partir das 10 horas, a sessão solene comemorativa do 50.º aniversário do 25 de Abril. À tarde, a partir das 15 horas, no edifício da RTP começa a ser pintado um mural alusivo aos 50 anos do 25 de Abril. A partir das 17 horas, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, Carlos Alberto Moniz

apresenta o concerto *abril Será Sempre Amanhã*, com Pedro Branco, Silvestre Fonseca e o trio de jazz de Hugo Carvalhais, Gabriela Pinto e João Gomes, sendo que a primeira parte é preenchida pelo Orfeão de Castelo Branco.

A 27 de abril, a partir das 16h15, é apresentado por Eduardo Marçal Grilo o livro *A Revolução de abril no Liceu de Castelo Branco*, coordenado

por Moisés Fernandes, Carlos Fernandes e João Carrega. No mesmo dia, às 21h30, no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco atuam os Taxi.

O programa continua depois dia 4 de maio, às 18 horas, no CCCCB, com o concerto *Música e Poemas de abril*, pela Sinfonietta de Castelo Branco.

Em julho, no centro cívico é inaugurada a exposição *A Revolução de abril no Liceu de Castelo Branco*.

Entre 9 e 16 de julho e 23 e 30 de julho, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco decorre um ciclo de cinema sobre o 25 de Abril.

Dia 19 de julho, às 21h30, no Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco realiza-se o concerto *A Mulher é uma Arma*.

REQUALIFICAÇÃO DA COLÓNIA DE FÉRIAS DA AREIA BRANCA

# “O avião já saiu do aeroporto, a viagem iniciou-se”

A requalificação da colónia de férias é uma obra que rondará os quatro milhões de euros e será integrada no projeto *Revive*

António Tavares

O presidente da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), João Lobo, que também preside à Câmara de Proença-a-Nova, realça que “o avião já saiu do aeroporto, a viagem iniciou-se”, referindo-se à requalificação da Colónia de Férias da Areia Branca, no Concelho da Lourinhã. Recorde-se que a Colónia de Férias, que é propriedade da CIMBB, está desativada desde 2009, depois de um temporal ter destruído a cobertura, o que conduziu ao avançado estado de degradação em que a estrutura, que tem a forma semelhante a um avião, se encontra.

Esta afirmação foi proferida na passada quarta-feira, 17 de abril, na apresentação do projeto vencedor do concurso público para a requalificação do edifício da Colónia de Férias.

Refira-se que o concurso público promovido pela CIMBB, com a participação da Seção Regional de Lisboa e Vale



João Lobo na apresentação do projeto vencedor, do gabinete Salto Studio

do Tejo da Ordem dos Arquitetos, contou, inicialmente, com “28 concorrentes, mas quatro ficaram pelo caminho, pelo que 24 foram alvo da apreciação do júri”, como adiantou João Lobo.

Para o presidente da CIMBB, também foi importante “a articulação com o Município da Lourinhã”, para este “passo decisivo, para um edifício emblemático para a Beira Baixa e que significa muito para aqueles que usufruíram daquele espaço”, apontando inclusive para “uma carga sentimental”

Pelo meio deixou também elogios para “os que tiveram o arrojo e a ideia de construir um edifício desta amplitude, fora da área deles e naquela época”.

No que se refere ao concurso público, a proposta vencedora foi apresentada pelo gabinete Salto Studio, sendo que a

CIMBB, face à qualidade das propostas apresentadas, decidiu atribuir prémios aos cinco primeiros. Assim, além do vencedor, também foi premiado o segundo classificado, o GLL Atelier, Lda.; o terceiro, Francisco Freire; o quarto, Elena Rossi; e o quinto, Lupasestudio, Lda.

João Lobo adiantou que

a requalificação do edifício, para “utilizar como espaço de hotelaria, com três estrelas ou superior”, implicará um investimento que “rondará os quatro milhões de euros”, pelo que o projeto integrará o projeto *Revive*, por ser esta a via que possibilitará “ajudar os municípios a financiar a requalificação e,



depois, de o colocar à exploração”. Nesse sentido adiantou que foram mantidos contactos com o secretário de Estado do Turismo do governo anterior, sendo que as conversações vão agora continuar com o novo secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

Confrontado com a possibilidade de não surgirem interessados no *Revive* para o edifício, como tem acontecido em muitas situações, João Lobo admitiu que “o risco existe”, mas realçou que “é muito diminuído” e sublinhou que “o edifício está a 15 metros do mar. Já não é permitido construir edifícios a essa distância do mar”, o que o leva a concluir que, por isso, “há uma grande apetência pelo edifício”.

João Lobo destacou, por outro lado, que a CIMBB “decidiu, desde sempre que o edifício não seria alienado, por duas razões. A primeira, na reserva da memória e da herança daqueles que o construíram. A segunda, porque será uma mais-valia para o território, para a CIMBB”.

Presente na cerimónia, João Serra, que é vereador na Câmara da Lourinhã, afirmou que “para nós é muito importante que o espaço seja requalificado” e realçou o “caminho feito em conjunto pela CIMBB e pela Câmara da Lourinhã”, com a certeza que “vamos todos beneficiar”. Daí considerar que “a passagem para a execução é o que mais nos importa”, com o desejo que “o *Revive* seja

um sucesso”.

Da parte do Salto Studio, o arquiteto André Nave confessou que “ficamos fascinados pela forma do edifício” e o objetivo “é valorizá-lo o máximo possível e perceber como a nova fachada se irá desenvolver, relacionando-o com a Areia Branca e a sua história”. Assim, adiantou que “a nova pele será relacionada com a história do edifício e serão recriados os balcões das aldeias da Beira Baixa. Haverá a simbiose dos balcões com os toldos de praia, para recriar a ideia dos balcões das aldeias da Beira, da frente para o mar”. Deste modo, continuou, “em cada um dos quartos será recriado um balcão da Beira Baixa. Será um quarto compacto, quase encarado como uma alcova em tamanho grande”.

André Nave avançou também que “parte do edifício será um hotel, mas também haverá uma parte aberta à comunidade. O Piso 1 e o Piso 2 serão quartos. O Piso 0 terá zonas públicas, um ginásio, um restaurante, um bar e na nave central do piso térreo também será criado um espaço de *co-work*”.

Tudo isto para manter uma ligação com a comunidade, com João Lobo a acrescentar que também será criada uma loja com produtos da Beira Baixa, de modo a ser uma ligação entre a Areia Branca, a Lourinhã, e a Beira Baixa, funcionando como ponto de atração de turistas para o nosso território”.

## Câmara apresenta Guia do Investidor

A Câmara de Castelo Branco assinalou o Dia do Investidor, 9 de abril, com a divulgação do Guia do Investidor, uma publicação direcionada a dar resposta aos empresários locais, mas também com vista à divulgação dos pontos fortes de Castelo Branco e das várias políticas proactivas, enquanto ecossistema de oportunidades atraentes para novos investidores, nacionais e internacionais.

A apresentação decorreu no lote 120 da Área de Localização Empresarial da cidade, espaço onde está instalada a Incubadora Industrial do Município e onde está a laborar uma das PME Líder 2023, selo criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das empresas com desempenhos superiores, o que



lhes dá acesso a um conjunto de benefícios.

Tendo por base as melhores notações de *rating* e indicadores económico-financeiros, na mais recente lista das PME Líder de 2023, A Câmara de Castelo Branco está em 13.º lugar a nível nacional, com 41 empresas

distinguidas, de entre as quais a StoneShield, Mecalbi, Dinefer, entre outras.

Durante a apresentação, foi ainda divulgada a criação de um Balcão do Investidor, em breve disponibilizado no *site* da Câmara, no separador IN-VEST CB, e anunciado como

forte objetivo de futuro o alargamento da zona industrial com a implementação da nova Área de Localização Empresarial da Feiteira, situada a 1,5 quilómetros na zona Nordeste da cidade, entre o Aeródromo, a Sudeste, a linha de caminho de ferro, o Parque de Desportos Motorizados e o Kartódromo, a Norte.

Com o principal objetivo de desenvolvimento de atividades económicas no Concelho de Castelo Branco, a estratégia IN-VEST CB, assenta em cinco eixos industriais para impulsionar a economia empresarial local, que são o do agroalimentar, do frio, do automóvel, de tecnologias de informação (IT) e da aeronáutica, para além de outros serviços e plataformas acessórias que compõem o leque catalisador

do crescimento sustentável das empresas.

Para além de apresentar a caracterização e divulgar o perfil socioeconómico da região, o Guia do Investidor apresenta informações sobre os setores estratégicos e incentivos fiscais, ressaltando as condições de competitividade dos custos laborais que Castelo Branco oferece, sem comprometer a qualidade da mão de obra e de recursos humanos.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, “o objetivo é sobretudo promover o investimento no Concelho, prestar um reconhecimento aos empresários locais pelo trabalho feito e capacidade de criar emprego e riqueza, mas também divulgar para fora de

Castelo Branco, dar a conhecer aos investidores as condições do Concelho, disponibilidades dos terrenos, agora a pensar em inserir a Feiteira no PDM e à sua revisão, de modo a que eles possam vir a ser afetos à indústria, salientando que próximo daqueles terrenos passa o gasoduto e um conjunto de painéis fotovoltaicos, disponibilizando energia verde para aqueles que quiserem ali investir, bem como as potencialidades que a A23 e outros acessos representam, seja para o Litoral e outros pontos do País, seja para a Europa. A não esquecer os fundamentais apoios às famílias, uma vez que falar em crescimento económico é falar em crescimento social sustentável, e às próprias empresas”.

MEMÓRIAS DE ABRIL

# Rodão celebra 50 anos do 25 de Abril

As comemorações arrancam já esta quarta, 24, com uma conversa entre Adelino Gomes e José Nuno Martins e a exposição de fotografias



Conversa para relembrar e exposição de fotografias nos festejos dos 50 anos de Abril

Vila Velha de Ródão está a assinalar o cinquentenário da Revolução dos Cravos com um conjunto de atividades promovidas pela autarquia, que procuram envolver toda a comunidade e das quais se destacam a exposição *Memória de abril – 50 Anos Depois*, que reúne um conjunto de fotografias captadas por Mário Varela Gomes, muitas das quais inéditas, nos dias 25, 26 e 27 de abril de 1974 e o encontro *Numa Noite tudo Mudou...*, que junta à conversa os jornalistas Adelino Gomes e

José Nunes Martins sobre os 50 anos de abril.

É precisamente este encontro que, esta quarta-feira, 24 de abril, às 15 horas, marca o arranque do programa das comemorações, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

Celebre pela inesquecível cobertura jornalística dos eventos que tiveram lugar no Terreiro do Paço e no Largo do

Carmo, no dia 25 de Abril de 1974, Adelino Gomes é coautor do livro *25 de Abril de 1974, Quinta-feira*, lançado no final de 2023 para celebrar os 50 anos de democracia, uma obra que se assume como “o grande álbum de fotografias sobre o 25 de Abril de 1974, pela lente de Alfredo Cunha, o fotógrafo que esteve lá em todos os momentos”.

Com textos originais de Carlos Matos Gomes, Adeli-

no Gomes e Fernando Rosas, e intervenções de Vhils sobre imagens icónicas de Cunha, para a capa e separadores, o livro divide-se em três partes, que são Guerra, Dia 25 de Abril e Depois de abril, que correspondem, respetivamente, aos testemunhos de cada um dos autores.

O evento tem como público-alvo os alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento

de Escolas e da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, mas é aberto a toda a população, tendo como limite a lotação do auditório da Casa de Artes e Cultura do Tejo.

As comemorações prosseguem esta quinta-feira, 25 de Abril, com o hastear da Bandeira Nacional e a interpretação do Hino Nacional, pela Banda da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratense, às nove horas, nos Paços do Concelho de Vila Velha de Ródão, e uma arruada com o grupo de percussão Toc’& Ródão, às 9h15.

Às 10 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, está agendada uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, na qual se insere a Sessão Solene Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril, no âmbito da qual serão entregues seis Medalhas de Honra do Município a personalidades que, nas últimas cinco décadas, se destacaram

pelos contributos relevantes que tiveram para o Concelho, aos mais diversos níveis, ou pelo seu prestigiado percurso académico e profissional e ligações ao território de Vila Velha de Ródão.

Patente na Casa de Artes e Cultura do Tejo, até 30 de junho, encontra-se também a exposição de fotografias de Mário Varela Gomes, *Memória de abril – 50 Anos Depois*, na qual a inauguração foi também marcada pelo lançamento de um livro contendo a totalidade das imagens captadas nos dias referidos, muitas das quais inéditas, sendo a sua edição assegurada pela Câmara de Vila Velha de Ródão.

As comemorações do cinquentenário de abril estendem-se ainda às freguesias do Concelho, que apresentam um programa próprio para assinalar esta efeméride e para o qual o qual puderam contar também com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão.

## Os 50 anos do 25 de Abril em Proença-a-Nova

A Câmara de Proença-a-Nova está a dinamizar um conjunto de iniciativas para assinalar o 50.º aniversário do 25 de Abril, algumas delas em articulação com o Agrupamento de Escolas.

O presidente da autarquia, João Lobo, afirma que “se neste período (há 50 anos) a luta pelo abastecimento de água, pela eletrificação e acessibilidades eram prioridades imediatas, meio século depois deparamo-nos com o peso da demografia e a incansável luta pelo despovoamento. Colocam-se ainda novos desafios ligados à identidade, à fixação de pessoas e à



empregabilidade que têm sido as prioridades para os territórios como o de Proença-a-Nova. Ao mesmo tempo celebram-se 50 anos de poder local democrático que tem evoluído com avanços

e recuos quanto à atribuição de competências do poder central para o poder local, ainda assim, é através do poder local que o território se vai estruturando e criando condições para a sua população”.

Desde a recolha de testemunhos, visualização de filmes, criação de um mural de azulejos, declamação de poemas e músicas de intervenção, realização de peças de teatro, exposições e edição de livro são alguns dos exemplos apresentados representantes de cada ano escolar, do 1.º ao 12.º ano.

Os alunos da Escola Básica de Proença-a-Nova executaram

um painel de azulejos alusivo aos direitos humanos conquistados após o 25 de Abril. Esta iniciativa contou com a colaboração da artista plástica Rosário Bello. Os 12 painéis que já foram aplicados no muro exterior da Escola, são inaugurados esta quarta-feira, 24 de abril, às 10h30, com a presença dos pequenos artistas e de Rosário Bello. Este mural eternizará não só os desenhos das crianças, mas promoverá uma consciencialização sobre os direitos fundamentais, envolvendo as crianças na criação de uma obra artística coletiva que celebra e recorda os marcos históricos

importantes para a sociedade portuguesa. Às 11 horas, haverá uma peça de teatro destinada aos alunos do 2.º Ciclo, com o título *O país de abril*, protagonizada pelo Grupo AtrapalhArte. No mesmo dia, às 21 horas, junto à Capela de S. Sebastião, no Parque Nossa Senhora das Neves, será apresentada a peça de teatro *Estórias daqui e dali*, de autoria do mesmo grupo de teatro.

Esta quinta-feira, 25 de Abril, às nove horas, o hastear da bandeira será acompanhado do Hino Nacional, seguido de uma arruada pela vila e abrindo as hostes aos jogos orientação

para a liberdade. Às 15 horas, junto ao Auditório Municipal, será inaugurada a escultura *Pétalas da liberdade*, de Catarina Alves, seguida da exposição *Palavras da liberdade*, que ficará patente no Auditório Municipal. Depois seguir-se-á uma tertúlia e um concerto com músicas de abril.

Para terminar os três dias de comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, o filme da semana, no Auditório Municipal, será *Soares é fixe*, dia 26 de abril.

Ao longo do ano serão apresentadas outras iniciativas comemorativas sobre os 50 anos do 25 de Abril.

### CORREIO DO LEITOR

## Cravo da Liberdade - De Castelo Branco para Lisboa

Da Ditadura ao Cravo Encarnado.  
50 Anos –  
Acontecimento que é homenageado.  
Apresento Palavras de Louvores –  
Do Minho à Madeira até aos Açores.  
Do País aos Continentes.  
No Mundo Gloriosas Chamas luzentes.

Quem um dia a Injustiça viu –  
A Consciência com Coragem decidiu.  
Com Coluna Militar a Ditadura “acabar”.  
Hoje –

Com Coluna dos Cravos os Heróis homenagear.  
Aos Capitães de Abril Glorioso Louvor oferecer:  
A Conquistada Liberdade –  
O Mundo jamais vai esquecer:

25 de Abril de 1974 –  
Um Dia muito especial.  
Somente existe em Portugal.

Capitães de Abril –  
Suas Vidas arriscaram.  
Com Coragem –  
Liberdade da Ditadura salvaram.

Jovens – Não olharam à idade.  
Com Orgulho recordo o Passado.  
Ao Mundo conto o seu Fado:

Na escura Noite da Ditadura.  
A Coragem começou perigosa Aventura.  
Duas Senhas – Sinal Vermelho! – Obediência!  
Escolheram – Consciência!

Não à Rendição!  
Avançar! – Revolução!  
Capitães de Abril –

À Nação consagraram Vitória.  
Para Portugal e o Mundo – escreveram História!

“Cavaleiros, Heróis e Guardiães –  
Espingarda com Cravo,  
para sempre Nossos Capitães.

25 de Abril de 1974,  
Revolução dos Cravos”  
(Secreta Poeta)

NOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

# Comemorações do 25 de Abril em Idanha-a-Nova

Será um programa diversificado com muitos festejos populares e eventos que evocam a Revolução de Abril

O programa do 25 de Abril em Idanha-a-Nova começa na noite desta quarta-feira, 24 de abril, com o concerto *Canções de abril - Os 50 dos 25*. A Filarmónica Idanhense atua no Centro Cultural Raiano (CCR), a partir das 21h30, acompanhada pelo tenor João Mendonza.

Esta quinta-feira, dia 25 de Abril, de manhã, realiza-se a tradicional cerimónia do Hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, acompanhada pela Filarmónica Ida-



As comemorações prolongar-se-ão ao longo de todo o ano

nhense e por um apontamento pirotécnico, às 9h30. Segue-se a Assembleia Municipal Comemorativa do 25 de Abril, no auditório do Centro Cultural Raiano, a partir das 10h30.

O programa continua com um almoço convívio gratuito no Recinto da Feira Raiana e durante a tarde haverá animação musical, jogos tradicionais

e Mercado da Bio-Região, com produtos locais e biológicos.

A Câmara de Idanha-a-Nova está a comemorar os 50 anos do 25 de Abril com um programa diversificado dirigido a todos os públicos. Ao longo de todo o ano, haverá eventos que evocam a Revolução dos Cravos, desde concertos, exposições, apresentações

de livros e outras atividades culturais.

O objetivo é evocar os movimentos sociais e políticos que criaram as condições para o golpe militar, dinamizando um conjunto de eventos que reforcem a memória, mas enfatizem também a sua relevância atual na construção da democracia.

## Idanha recebe 8.º Encontro Ibérico para a Música na Infância



Estão abertas as inscrições para o 8.º Encontro Ibérico para a Música na Infância, que a Orquestra Sem Fronteiras promove, no próximo sábado, 27 de abril, a partir das 10 horas, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova.

À semelhança das suas anteriores edições, esta iniciativa de caráter formativo incidirá sobre metodologias pedagógicas aplicadas à educação de música, tendo como principal objetivo incentivar a incorporação destas práticas em contextos escolares, e assumindo como ponto de partida a filosofia e o conceito de educação musical de Zoltán Kodály.

Esta edição tem como foco principal a criação e adaptação de jogos e atividades musicais. Partindo do repertório, sejam canções infantis, tradicionais

ou obras de referência de música erudita, abordam-se formas de criação e adaptação de jogos e atividades que contribuam para o desenvolvimento de variadas competências musicais em diferentes etapas de desenvolvimento infantil, bem como a sua integração em contexto letivo.

A ação de formação será ministrada por Catarina Távora e Carlos Guerrero Bullejos, ambos detentores do grau académico Master of Music Education - Specialization - Music Education According to the Kodály Concept pelo Real Conservatório de Haia, e será oferecido em língua portuguesa, castelhano e inglês.

O encontro é aberto a todos aqueles que lidam com crianças e jovens e/ou tenham especial interesse em pedagogia musical.

## Meimão recebe a primeira edição do Festival da Chanfana

A Freguesia de Meimão, no Concelho de Penamacor, no fim de semana de 20 e 21 de abril encheu-se de gente, para dar a conhecer a autenticidade dos sabores inspirados na tradição, com a realização da primeira edição do Festival da Chanfana. O rei do evento foi o prato gastronómico, contudo, os visitantes, em particular aqueles que participaram na caminhada Rota da Chanfana, realizada dia 21, também puderam descobrir o vasto património natural da região, onde se destacam as paisagens naturais da Serra da Malcata.

O evento teve como objetivo principal preservar, promover e afirmar a gastronomia local, a fim de dinamizar o desenvolvimento económico do território e fomentar a manutenção dos rebanhos. O leque gastronómico privilegiou a chanfana de cabra confeccionada de forma genuína e tradicional na panela de ferro, acompanhada da sopa de grão típica, entre outras iguarias regionais.



O certame foi acompanhado de um programa lúdico repleto de atividades e animação, onde se destacaram, no primeiro dia, as atuações em palco da artista Rebeca e do

grupo musical de rumba flamenca SOLUA!, e, no dia 21, a caminhada Rota da Chanfana e a atuação do organista João Clara. Durante os dois dias, houve ainda lugar para

a participação de expositores de artesanato e produtos locais, uma demonstração cínótica e um momento de *showcooking* dinamizado pelo chef Marco Santos, onde estiveram presentes os produtos endógenos.

A organização do evento foi da responsabilidade da MADREC – Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Meimão, e contou com o apoio da Câmara de Penamacor e da Junta de Freguesia de Meimão.



## Investigadores Portugueses e Espanhóis realizam escavações arqueológicas



Investigadores portugueses e espanhóis realizam a segunda campanha de escavações no sítio romano do Lenteiro, em Penamacor, numa área relacionada com a exploração aurífera romana na região, que incluiu os complexos mineiros da Presa e do Covão do Urso. O objetivo é compreender o quotidiano das populações que trabalharam nas minas, o seu modo de vida, a estrutura social e a forma de organização do território, tendo a prossecução dos traba-

lhos revelado ter havido uma ocupação significativa do local, relacionando-se provavelmente com o todo o processo e logística de exploração das minas.

As escavações estão a ser coordenadas por Brais Currás e Sofia Lacerda e inserem-se no projeto *Aurífer Tagus*, sendo financiadas pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC). Do lado português têm o apoio da Universidade de Coimbra e da Câmara de Penamacor.

## Resultados e Classificações

### FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

10ª Jornada - 20 de abril

SC Covilhã	1-2	SC Braga B
Académica OAF	1-0	L. de Lourosa
FC Alverca	1-1	Felgueiras 1932
Varzim	1-1	Atlético CP

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 FC Alverca	21	10
2 SC Braga B	20	10
3 Lusitânia de Lourosa	17	10
4 FC Felgueiras 1932	14	10
5 Académica OAF	14	10
6 Varzim	8	10
7 SC Covilhã	6	10
8 Atlético CP	6	10

11ª Jornada - 28 de abril

SC Braga B	-	Académica OAF
Atlético CP	-	SC Covilhã
FC Alverca	-	Varzim
FC Felgueiras 1932	-	Lusit. de Lourosa

### FUT. - DISTRITAL-1ª DIV. AP. CAMP.

5ª Jornada

28/04 Águias do M.	-	Idanhense
--------------------	---	-----------

9ª Jornada - 21 de abril

Ac. Fundão	1-0	Idanhense
Águias do Moradal	3-1	Pedrógão

10ª Jornada - 28 de abril

Idanhense	4-3	Águias do Moradal
Alcains	-	Ac. Fundão

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Alcains	65	7
2 Ac. Fundão	48	7
3 Pedrógão	46	8
4 Águias do Moradal	43	7
5 Idanhense	37	7

### FUT. - DISTRITAL-2ª DIV. AP. CAMP.

5ª Jornada

28/04 V. V. Ródão	-	Atalaia do Campo
-------------------	---	------------------

6ª Jornada

25/04 ADC Proença	-	Atalaia do C.
-------------------	---	---------------

9ª Jornada - 21 de abril

V. V. de Ródão	1-2	ACRD Cabeçudo
ADC Proença	1-0	GDC Silvares

10ª Jornada - 28 de abril

Atalaia do Campo	1-1	V. V. de Ródão
ACRD Cabeçudo	-	ADC Proença

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vila Velha de Ródão	32	7
2 ACRD Cabeçudo	29	7
3 Atalaia do Campo	19	6
4 ADC Proença-a-Nova	19	6
5 GDC Silvares	15	8

### FUTSAL - LIGA I

21ª Jornada - 20 de abril

Leões Porto Salvo	4-7	Sporting
Torreense	5-2	Belenenses
Elétrico	2-5	Qta dos Lombos
Ferreira do Zêzere	8-0	CR Candoso
AD Fundão	1-7	Benfica
SC Braga	4-1	ADCR Caxinas

22ª Jornada - 27 de abril

Belenenses	-	Ferreira do Zêzere
Qta dos Lombos	-	Torreense
CR Candoso	-	Leões Porto Salvo
Sporting	-	AD Fundão
Benfica	-	SC Braga
ADCR Caxinas	-	Elétrico

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	56	21
2 SC Braga	54	21
3 Benfica	48	21
4 Leões Porto Salvo	30	21
5 Ferreira do Zêzere	29	21
6 ADCR Caxinas	28	21
7 Torreense	27	21
8 Quinta dos Lombos	26	21
9 Elétrico	25	21
10 AD Fundão	20	21
11 Belenenses	14	21
12 CR Candoso	0	21

### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

11ª Jornada - 20 de abril

Arsenal Maia	4-3	Nogueiró e Tenões
ADR Retaxo	3-2	Vitória FC
Albufeira F.	1-7	FC Azeméis
P. de Ferreira	10-7	Rio Ave

12ª Jornada - 27 de abril

FC Azeméis	-	Arsenal Maia
Nogueiró e Tenões	-	ADR Retaxo
Vitória FC	-	Paços de Ferreira
28/04 Rio Ave	-	Albufeira Futsal

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Rio Ave	25	10
2 FC Azeméis	20	10
3 Nogueiró e Tenões	18	10
4 Paços de Ferreira	13	10
5 ADR Retaxo	12	10
6 Arsenal Maia	11	10
7 Vitória FC	10	10
8 Albufeira Futsal	6	10

## NATAÇÃO

# Meeting Cidade de Castelo Branco

Decorreu no passado dia 20 de abril no complexo de Piscina Albicastrense a 11.ª edição do Meeting de Natação da cidade de Castelo Branco. O torneio contou com a presença de cerca de 150 atletas representando 10 equipas, Associação de Natação Albicastrense (ANAR), CN Guarda, CN Fundão, CCD Sertã, PC Covilhã, CN Portalegre, Elétrico da Ponte-de-Sôr, Clube Elvense Natação, Estremoz FC e CLAC do Entroncamento.

Com um formato mais compacto. O torneio é composto por provas de 50 e 100 metros em todos os estilos. Os cadetes nadam as provas mais curtas enquanto as outras categorias nadam as mais longas. Apesar de ser uma prova só com classificação por clubes existem prémios para as



Na entrega dos prémios da prova que juntou 150 atletas

melhores prestações masculinas e femininas.

O destaque individual foi para o atleta da ANAR, Dinis Paulo com a melhor prestação masculina na prova dos 100 li-

vres com o tempo de 54"43 correspondente a 563 FINA pontos. Nos femininos a vencedora foi a atleta do Clube Elvense de Natação, Inês Maria Escarduca aos 100 livres com o tempo de

1'04"02 correspondente a 483 FINA pontos.

No que diz respeito à classificação coletiva a prova foi vencida pelo CN Fundão com 115 pontos seguidos do Clube Elvense de Natação e da ANAR com 99 e 96 pontos respetivamente. A ANAR obteve um honroso 3.º lugar com os atletas Albicastrense.

A equipa de arbitragem com a presença de 8 árbitros albicastrenses num total de 14 elementos.

De assinalar a colaboração entre ANAR, Câmara de Castelo Branco, Junta de Freguesia de Castelo Branco, Albigeç e Associação de Natação do Interior Centro, na organização de um dos Meeting de referência do quadro competitivo regional.

# Câmara de Castelo Branco entrega Kits Super Quinas

Teve lugar na passada sexta-feira, dia 19 de abril, no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco, a entrega de 21 kits Super Quinas, um para cada professor de Expressão e Educação Físico-Motora da Escola a Tempo Inteiro, disponíveis nos Serviços Educativos, para que estejam acessíveis a todos os alunos e não apenas um por cada Agrupamento, em respeito ao princípio da igualdade de oportunidades, no âmbito de uma iniciativa que integra o projeto da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB).



Estes kits vêm complementar o kit de bolas desportivas que já tinha sido entregue, compostos por raquetes de ping pong, cones, cordas para percursos motores, arcos, entre outros.

"Não tem como objetivo que as crianças façam futebol, mas promover o seu desenvol-

vimento motor, o bem-estar e a saúde mental dos mais jovens", destacou Manuel Candeias, presidente da AFCB.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recorda "a prática desportiva segue uma lógica difundida desde os tempos da

Grécia antiga, segundo a cultura clássica, devemos manter "mente sã num corpo são", e é isso precisamente que a prática desportiva faculta, daí acharmos de extrema importância esta parceria com a PPF e com a AFCB, ela materializa a articulação entre entidades para encontrar caminhos no mesmo sentido, que é integrar os nossos jovens na prática de uma vida saudável no geral, neste caso, através do desporto. É uma das linhas orientadoras e uma das medidas que consideramos importante no sentido de reforçar a coesão da nossa cidade e do nosso concelho."

### FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

11ª Jornada - 20 de abril

UPVN	9-1	CD Póvoa
Amigos de Cerva	8-4	Macedense
Modicus Bruval	2-5	B. B. Esperança
GDCP Livramento	6-4	Portimonense

12ª Jornada - 27 de abril

B. Boa Esperança	-	Amigos de Cerva
CD Póvoa	-	GDCP Livramento
Macedense	-	UPVN
Portimonense	-	Modicus Bruval

#### Classificação

Equipa	Pts	J
1 Modicus Bruval	27	11
2 Bairro Boa Esperança	24	11
3 Portimonense	22	11
4 Amigos de Cerva	19	11
5 UPVN	18	11
6 Macedense	12	11
7 GDCP Livramento	9	11
8 CD Póvoa	0	11

### FUTSAL - III DIVISÃO

Play-Off

1ª ELIMINATÓRIA 27/04	Boavista	-	ACD Ladoeiro
	Leões Porto Salvo B	-	GD Biscoitos
2ª ELIMINATÓRIA 28/04	Boavista/Ladoeiro	-	Leões Porto Salvo B/Biscoitos

### FUTSAL - DISTRITAL

Final

1	20/04	Penamacorenses	(0-1)	GD Mata
2	27/04	Penamacorenses	3-4	GD Mata
3	04/05	Penamacorenses	-	Penamacorenses
4	11/05	GD Mata	-	GD Mata
5	12/05	Penamacorenses	-	Penamacorenses



EM IDANHA-A-NOVA

## Rampa Senhora da Graça

A 30ª Rampa da Senhora da Graça, a 9ª prova do Troféu Gazeta Atletismo, decorreu no passado sábado, dia 20 de abril. Após esta corrida, a classificação provisória é a seguinte:

O pódio das infantis femininas é composto por Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes, sem alterações em relação às classificações anteriores. Após esta prova, Daniel Mendonça mantém o primeiro lugar, Francisco Pinto sobe para o segundo e Bernardo Livramento desce para o terceiro.

No escalão de iniciados não se registam alterações. Laura Martins, Romana Lopes, Júlia Fonseca, Simão Abrantes, Emanuel Taborda e Afonso Lindeza mantêm as primeiras posições.

Nas juvenis femininas, Sofia Machado, Margarida Caramelo e Lua Afonso permanecem no pódio. Nos juvenis masculinos, Carlos Ruano, Francisco Currais e João Alexandre são os vencedores desta classificação provisória, à semelhança da classificação anterior.



Atletas na linha de partida

Nos juniores femininos, ainda não se verificam mais atletas na corrida para a vitória do Troféu além de Lara Duarte e Mariana Reis. Nos masculinos, Daniel Martins, Francisco Rabasquinho e Guilherme Gonçalves asseguram novamente os três primeiros lugares.

No escalão de seniores femininos, a classificação provisória destaca Dalila Romão, Ana Oliveira e Daniela Martins. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira, Amaro Teixeira e Carlos

Sanches lideram a classificação, após os resultados desta 9ª prova do Troféu.

No escalão de veteranos femininos I, a liderança desta classificação provisória pertence a Marta Xavier – que recupera o primeiro lugar – Magda Ribeiro e Cláudia Carrilho. Nas veteranas femininas II, Célia Ferreira, Maria Santos e Célia Costa compõem o pódio da classificação provisória deste Torneio. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classifi-

cação provisória das veteranas femininas III.

Nos veteranos masculinos I Nuno Pires, Marco Alves e Roger Vicente permanecem na liderança da competição. Nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Fernando Matos e José Cruz ocupam o pódio, sem alterações relativamente à última classificação. José Fernandes, Francisco Casteleiro e Carlos Neves ocupam os lugares cimeiros nos veteranos masculinos III.

## Alcains - Castelo Branco em Maratona no 25 de Abril



No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a X Meia Maratona Alcains - Castelo Branco terá lugar no próximo dia 25 de abril, assim como, a IX Mini Meia Maratona 10km e a Corrida da Liberdade.

A apresentação do programa decorreu na segunda-feira, 15 de abril na Junta de Freguesia da cidade.

Este ano, a prova parte de Alcains e tem chegada a Castelo Branco numa prova que integra todas as faixas etárias. Os escalões vão partir em simultâneo às 10 horas.

A organização espera a participação de cerca de duas centenas de participantes, com chegada junto ao Tribunal de Castelo Branco.

JMA

## Lara Duarte é Campeã Nacional de Montanha



No passado dia 21 de abril, o Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve presente no Campeonato Nacional de Montanha - variante subir/descer, em Moimenta da Beira.

Destaca-se o resultado da atleta Lara Duarte que se sagrou Campeã Nacional em Juniores, Mariana Reis e Joana Paisana que se tornaram Vice-Campeãs Nacionais em Juniores e em Sub23.

Os resultados dos atletas do PCC: Sub20 femininos -

5km: Lara Duarte – 1.º lugar (36'08"); Mariana Reis – 2.º lugar (40'08"). Sub23 femininos - 12km: Joana Paisana – 2.º lugar / 28.º geral F (1h28'44"). Sub23 masculinos - 12km: Rodrigo Pepe – 4.º lugar / 46.º geral M (1h06'29"); José Trigo – 5.º lugar / 61.º geral M (1h11'46"). Seniores masculinos - 12km: João Monteiro – 5.º M35 / 44.º geral M (1h05'39"); David Silva – 13.º lugar / 52.º geral M (1h08'39"). Equipa – 9.º lugar (142 pontos).

## Cartão Branco para Júlia Barata



Júlia Barata da Associação do Bairro do Valongo, foi honrada com o Cartão Branco, um reconhecimento pedagógico destinado a enaltecer condutas eticamente corretas.

A rápida intervenção em campo para prestar assistência a uma atleta da equipa do CADE foi notável evidenciado o compromisso com o bem-estar de todas as jogadoras independente do clube, facto que foi reconhecido pela árbitra Liliana Duarte.

JMA

### Classificações

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	12
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	16
3	Mariana Fernandes	Penta CC	19

#### INFANTIS - MASCULINOS

1	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	11
2	Francisco Pinto	GCA Donas	15
3	Bernardo Livramento	Penta CC	17

#### INICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	12
2	Romana Lopes	NJC Proença-a-Nova	19
3	Júlia Fonseca	Penta CC	24

#### INICIADOS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes	GCA Donas	10
2	Emanuel Taborda	Penta CC	11
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	12

#### JUVENIS - FEMININOS

1	Sofia Machado	GCA Donas	12
2	Margarida Caramelo	CU Idanhense	14
3	Lua Afonso	Penta CC	14

#### JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	10
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	17
3	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	17

#### JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte	Penta CC	6
2	Mariana Reis	Penta CC	9

#### JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins	CU Idanhense	14
2	Francisco Rabasquinho	Penta CC	15
3	Guilherme Gonçalves	GCA Donas	16

Clas. Nome ..... Clube..... Pont. Total

#### SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	15
2	Ana Oliveira	Penta CC	24
3	Daniela Martins	C Benfica CB	26

#### SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	Penta CC	47
2	Amaro Teixeira	Penta CC	54
3	Carlos Sanches	C Benfica CB	57

#### VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier	CU Idanhense	19
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	22
3	Cláudia Carrilho	C Benfica CB	32

#### VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	19
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	45
3	Roger Vicente	GCA Donas	71

#### VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Célia Ferreira	C Benfica CB	12
2	Maria Santos	CU Idanhense	12
3	Célia Costa	C Benfica CB	20

#### VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

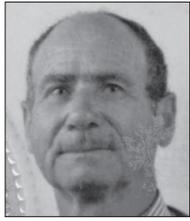
1	Rui Pais	Penta CC	22
2	Fernando Matos	GCA Donas	24
3	José Cruz	AV Mourros	39

#### VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	2
---	----------------	-------------	---

#### VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	10
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	23
3	Carlos Neves	Penta CC	25

**Adelino João**

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2024, Adelino Panão João, de 90 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Carlos Silva**

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2024, Carlos Martins Jorge da Silva, de 61 anos, natural de Pousafoles, Sarzedas e residente em Vale de Ferradas, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A família expressa ainda um especial agradecimento a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano pelos cuidados prestados ao Sr. Carlos no tempo que este ali permaneceu.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Manuel Robalo**

Faleceu, no passado dia 17 de abril de 2024, Manuel Luís Robalo, de 88 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Nabais Pascoal**

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2024, Maria Nabais Pascoal, de 90 anos de idade era natural de Penha Garcia e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Silvina Batista**

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2024, Silvina Carmo António Nicolau Batista, de 85 anos de idade, natural de Carvalhal e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seu filho, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Horácio Teixeira**

Faleceu, no passado dia 19 de abril de 2024, Horácio de Campos Teixeira, de 70 anos de idade, natural de Valhelhas, Guarda e residente em Lisboa.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Neto**

Faleceu no passado dia 19 de abril de 2024, António Longa de Oliveira Neto, de 64 anos de idade era natural de Miranda do Douro e residia em Fundão. O Funeral realizou-se no dia 23 de abril para o cemitério de Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**José Mendes**

Faleceu, no passado dia 15 de abril de 2024, José Manuel Barata Mendes, de 57 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Fernandes**

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2024, José Serejo Fernandes, de 80 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Almada.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alfredo Lourenço**

Faleceu no passado dia 15 de abril de 2024, Alfredo Martins Lourenço, de 90 anos, natural e residente em Sarnadas de São Simão.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Joaquim Silva**

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2024, Joaquim Bernardo da Silva, de 77 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Rosa Martins**

Faleceu, no passado dia 20 de abril de 2024, Maria Rosa Martins, de 87 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

**AGRADECIMENTO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Américo Ferreira**

Faleceu no passado dia 17 de abril de 2024, Américo Rodrigues Ferreira, de 91 anos, natural e residente em Calvos, Sarzedas.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos endereçam um agradecimento a todas as pessoas que acompanharam o seu pai até ao momento final e também àqueles que por qualquer motivo não puderam estar presentes.

Um agradecimento ao Lar da Cunheira, a todos os colaboradores e em particular à Dr.ª Fernanda que receberam os seus pais de braços abertos e sempre os trataram com amor e carinho.

Finalmente um abraço ao Padre Rui que é Único e Maravilhoso.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**António Martins**

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2024, António Martins, de 70 anos de idade, natural de Caneiros, Cambas e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alice Costa**

Faleceu, no passado dia 16 de abril de 2024, Maria Alice Soares da Costa, de 93 anos de idade, natural de Souto, Santa Maria da Feira e residente em Castelo Branco.

**AGRADECIMENTO**

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima quinta-feira, dia 25 de abril, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Teodora Pereira

Faleceu, no passado dia 18 de abril de 2024, Teodora Leitão Pereira, de 85 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Rato

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2024, José António Rijo Rato, de 59 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria Afonso

Faleceu, no passado dia 21 de abril de 2024, Maria Afonso, de 96 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Luzia Lopes

Faleceu, no passado dia 10 de abril de 2024, Luzia dos Santos Lopes, de 83 anos de idade, natural de Mata e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
(Chamada para a rede fixa nacional) |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

## Sudoku Caos 10a por Joaquim Bispo

	5			7				A	0
9			D					5	
3	i					6		9	8
1				0		R	3	7	
		7	1	B			9		3
6	9		4	8			1		E
		E		6		9			1
		9	5		L	4		3	
			0			7	D		
2					8				

DIFICULDADE: Alta  
NOTA: Nesta variedade, foi inscrita uma palavra de 9 letras no quadriculado. Cada letra substituiu um algarismo, sempre o mesmo.

OBJETIVOS: Descobrir a palavra inscrita. Descobrir que algarismo as letras substituíram. Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 0 a 9, exceto o algarismo substituído.

## Solução

2: LIBERDADE

9	1	5	0	8	3	9	4	7	2
4	8	0	7	6	9	0	1	5	3
7	3	0	4	L	1	5	9	6	8
1	4	8	9	5	6	3	E	0	7
E	0	1	3	7	8	4	5	9	6
3	6	9	5	4	B	1	7	8	0
5	7	3	R	9	0	8	6	4	1
8	9	4	6	1	5	7	0	1	3
		5	7	8	0	4	D	3	6
0	A	6	1	3	7	9	8	5	4



APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



URBANAFM  
muito mais música  
100.8 FM 97.5



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO EDITAL Nº. 6 CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **29 de abril de 2024**, pelas **09:30 horas**, no **Salão Nobre da Câmara Municipal**, com a seguinte ordem de trabalhos:

### I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação das atas:
  - 2.1. Ata n.º. 2/2024, referente à sessão de 27 de fevereiro.
  - 2.2. Ata n.º. 3/2024, referente à sessão de 20 de março.
  - 2.3. Ata n.º. 4/2024, referente à sessão de 21 de março.
3. Intervenções.

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**Ponto 1** - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

**Ponto 2** - Discussão e votação da proposta de “Desafetação do domínio público municipal para o domínio privado do município, dos lotes de terreno 69 e 70 da Quinta Dr. Mota/Quinta das Violetas, Castelo Branco”. (Proposta n.º. 10/2024)

**Ponto 3** - Discussão e votação da proposta de “Cargo de Direção Intermédia de 2º. Grau - Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco. Proposta de designação de Júri”. (Proposta n.º. 11/2024)

**Ponto 4** - Apreciação da proposta de “Inventário de Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respetiva Avaliação, em 31 de dezembro de 2023”:

- 4.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º. 12/2024)
- 4.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º. 13/2024)

**Ponto 5** - Apreciação e votação da proposta de “Documentos de Prestação de Contas do Exercício do ano 2023”:

- 5.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º. 14/2024)
- 5.1. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º. 15/2024)

### III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 19 de abril de 2024  
O Presidente da Assembleia Municipal,  
Jorge Manuel Vieira Neves



Freguesia  
de Castelo Branco

## Orçamento Participativo da Freguesia de Castelo Branco – Lugares de Diferença – Ano 2024 (OPLD 24)

O OPLD 24 assenta na consulta direta à comunidade em geral e às estruturas educativas e associativas da Freguesia de Castelo Branco, convidando-os a apresentar projetos diferenciadores direcionados para o bem-estar de **pessoas com limitações determinadoras de capacidades específicas e especiais**.

**CANDIDATURAS** – As candidaturas dos projetos de participação no OPLD são obrigatoriamente de grupos constituídos por um mínimo de três elementos, devendo enquadrar-se da seguinte forma:

- OPLD Escolar (alunos do 1º Ciclo – 4º ano e do 2º Ciclo – 6º ano) – um projeto denominado Aprender e Ensinar a Jogar ou Brincar – Espaços Lúdicos Inclusivos e integradores.
- OPLD Comunitário (grupos de cidadãos; associações ou instituições comunitárias) – um projeto de integração comunitária de pessoas com limitações e capacidades específicas e especiais, denominado Integrar as Diferenças.

**PROJETOS A FINANCIAR** – a escolha dos projetos a financiar será feita, através de votação, pela Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, depois da apresentação das quatro propostas selecionadas pelo júri previamente constituído pela Junta de Freguesia e correspondentes a **dois projetos provenientes das comunidades escolares e outros dois provenientes da estrutura associativa e organizacional da Freguesia de Castelo Branco**.

**IMPLEMENTAÇÃO** – Os dois projetos vencedores deverão começar a ser implementados pelos proponentes entre o último trimestre de 2024 e o 1º trimestre de 2025 com acompanhamento e supervisão do Executivo da Freguesia de Castelo Branco.

### CALENDARIZAÇÃO DO OPLD 24

- Período de elaboração e apresentação das propostas: a partir da data da apresentação pública até ao dia 31 de julho de 2024;
- Análise e seleção de quatro das propostas submetidas: de 1 a 15 de setembro de 2024;
- A apresentação, defesa e votação das propostas selecionadas realizar-se-á em Assembleia de Freguesia Extraordinária a decorrer na segunda quinzena do mês de setembro de 2024.

Valor do OPLD: 5000€ para cada projeto.

Consultar o regulamento em <https://jf-castelobranco.pt>

QUINTA max. 19 | min. 11  
céu pouco nublado

SEXTA max. 17 | min. 9  
céu pouco nublado

SÁBADO max. 16 | min. 8  
aguaceiros

DOMINGO max. 15 | min. 5  
aguaceiros



Gazeta do Interior  
24 de abril de 2024

## Sertã junta Fernando Tordo e Filarmónica União Sertaginense no Concerto da Liberdade



A Alameda da Carvalha, na Sertã, é cenário, esta quarta-feira, 24 de abril, a partir das 22 horas, do Concerto da Liberdade que junta em palco Fernando Tordo e a Filarmónica União Sertaginense. Integrado no programa de comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, promovidas pela Câmara da Sertã durante o mês de abril, o concerto apresenta temas emblemáticos do cantor e compositor. Do repertório constam temas como *Cavalo à Solta*, *Tourada*, *Estrela da Tarde*, *Coisas da Malta*, entre outros.

Figura incontornável da

música portuguesa e música de intervenção, Fernando Tordo é um dos compositores mais emblemáticos do cancionero da língua portuguesa. Enquanto intérprete, venceu duas edições do Festival RTP da Canção com *Tourada*, em 1973, e *Portugal no Coração*, em 1977. Ao longo da sua vasta carreira, editou mais de 20 álbuns, venceu diversos prémios e foi agraciado com os graus de Comendador da Ordem do Mérito, em 2003, e Comendador da Ordem da Liberdade, em 2023.

A Filarmónica União Sertaginense é uma coletividade centenária, fundada a 1 de dezembro de 1830, das mais antigas do País, essencialmente vocacionada para o ensino e divulgação da música. Desde 2022, a Filarmónica União Sertaginense conta com direção musical do maestro Daniel Frazão. Durante este ano irá lançar o seu primeiro álbum, que apresenta covers e o tema original *A Lenda de Celinda*, composto por Nuno Osório.

## Cernache do Bonjardim celebra São Nuno de Santa Maria

Cernache do Bonjardim, no Concelho da Sertã, é palco, entre esta quinta-feira e domingo, 25 a 28 de abril, de mais uma edição da Romaria a São Nuno de Santa Maria. Promovida pela Câmara da Sertã em parceria com a União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, esta iniciativa assinala o 15.º aniversário da canonização de Nuno Álvares Pereira e contará também com a participação do movimento associativo da União de Freguesias. O programa de atividades é variado e decorrerá durante quatro dias, englobando as vertentes religiosa, histórica e popular.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, afirma que "o programa deste ano foca com mais detalhe a vertente histórica e religiosa", referindo-se aos momentos de recriação histórica, para os

quais convida a população a associar-se ativamente, e às diferentes cerimónias religiosas, como a novena, as procissões e a eucaristia.

Carlos Miranda acrescenta que as vertentes histórica, religiosa e de animação estarão devidamente delineadas e decorrerão em espaços específicos.

Em termos de programação, Carlos Miranda realça que "houve o cuidado de contemplar músicos oriundos especificamente da União de Freguesias, assim como grandes nomes da música nacional", para concluir que "pretendemos consolidar a Romaria, não apenas como ativo importantíssimo no âmbito do Turismo Religioso mas, sobretudo, para aproximar ainda mais a população a este filho da sua terra e importante figura da História Nacional".

EM CASTELO BRANCO

## Dillaz, Papillon e DJ Kura são os cabeça de cartaz da Semana Académica

A Semana Académica de Castelo Branco, organizada pela Associação Académica de Castelo Branco, começa na próxima sexta-feira, 26 de abril, e prolonga-se até 30 de abril, no Campus da Talagueira, em Castelo Branco.

Assim, na próxima sexta-feira, 26 de abril, o cabeça de

cartaz é Dillaz, sendo que também sobe ao palco a ESARTUNA - Tuna Mista da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e os DJ Baijon e Giga. No próximo sábado, 27 de abril, será a vez de atuarem Papillon e Kappa Jotta, assim como os DJ Sergy e Nudge. Na noite de domingo, 28 de abril,

atua o grupo Game Over e serão eleitos os caloiros do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB). Já na segunda-feira, 29 de abril, realiza-se o Arraial da Cerveja e pelo palco passará a banda Novo Ritmo, o DJ Mike Karizma e a TUSALD - Tuna Mista da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD)

de Castelo Branco.

No último dia da Semana Académica, 30 de abril, as atuações estarão por conta do DJ Kura, assim como de João Miguens e JuniorK.

Os bilhetes estão à venda nas associações de estudantes e núcleo de alunos do Politécnico.

## Abril depois de abril na Afonso de Paiva, em Castelo Branco

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, está a dinamizar um programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, integrado na Agenda Nacional das Comemorações da Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril. Trata-se do Plano de Ação

*abril depois de abril*, coordenado pela professora bibliotecária Carla Nunes e pela Direção do Agrupamento, que tem vindo a decorrer desde o início do ano letivo.

Ao longo desta semana realizaram-se diversas atividades, com o programa a ter-

minar esta quarta-feira, 24 de abril. Assim, ao longo de todo o dia há *Sons de Abril*. A partir das nove horas são oferecidos cravos à comunidade e às 9h30 realiza-se a conferência *Tempos de Abril*, seguindo-se, às 10h15, o Concerto de Abril. A partir das 13h30 decorre o ciclo de cinema

temático *Filmes de Abril* e às 15 horas é inaugurada a exposição *Figuras de Abril*. Às 16 horas é inaugurada a exposição temática *Jardim de Abril* e às 17 horas é inaugurado o *Banco da Liberdade*. As atividades terminam depois das 18 horas, com a Noite dos Livros Censurados.

## Oleiros assinala 50 anos do 25 de Abril

A Câmara de Oleiros, no ano em que se comemora o 50.º aniversário do 25 de Abril, tem agendadas várias iniciativas para esta quarta-feira, 24 de abril, e quinta-feira, 25 de Abril, que decorrem no Multiusos das Devesas Altas e nos Paços do

Concelho. O evento tem como objetivo assinalar a data da revolução que pôs fim à ditadura, promovendo a liberdade e a democracia.

O programa começa esta quarta-feira, 24 de abril, às 20h30, no Multiusos das Deve-

sas Altas, com um sarau cultural e o concerto *Canções de abril e Outros Meses*, pelo quarteto Tomar-lhe o gosto. Quinta-feira, 25 de Abril, as cerimónias começam às 9h30, nos Paços do Concelho, com o desfile da Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de

Oleiros e o Hastear da Bandeira, acompanhado pela atuação da Sociedade Filarmónica Oleirense. Às 17 horas, no Multiusos das Devesas Altas, terá lugar a Sessão Solene alusiva à data, seguida pela atuação do músico Miguel Calhaz, às 18 horas.

## Vila de Rei assinala os 50 anos do 25 de Abril

A Câmara de Vila de Rei vai assinalar os 50 anos da revolução do 25 de Abril com um conjunto de iniciativas que procuram envolver toda a comunidade Vilarrense.

Assim, até dia 30 de abril, está patente na Biblioteca Municipal José Cardoso Pires uma exposição documental alusiva

ao 25 de Abril. A mostra inclui mais de 20 jornais dos dias seguintes à revolução do 25 de Abril de 1974; uma coleção de livros comemorativos dos 25 anos da revolução, lançados em abril de 1999; e uma coleção de DVD lançados para comemorar os 30 anos do 25 de Abril. Esta quarta-feira, 24 de abril, entre

as 10 e as 12 horas, o Campo Municipal de Vila de Rei recebe um torneio de *walking football*, com as equipas da Universidade Sénior de Vila de Rei, Academia Sénior de Oleiros, Walking Football Covilhã e Universidade Sénior Albicastrense (USALBI). A partir das 19 horas, o Parque de Feiras de Vila de Rei recebe

um sarau cultural, organizado pela Rede de Bibliotecas de Vila de Rei, com os 50 anos do 25 de Abril a serem o tema principal da iniciativa. Esta quinta-feira, 25 de Abril, às 10 horas, a ACRD Milreu organiza o passeio pedestre *Rota da Liberdade*. No final do percurso terá lugar um almoço-convívio.